

## CORREIO ESPORTIVO

Raphael Silvestre/Guarani FC



Tribunal negou recurso da diretoria atual do Bugre

### TJ-SP mantém decisão e Guarani terá novas eleições

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou o recurso da diretoria do Guarani e manteve a obrigação de realizar novas eleições no clube em até 30 dias. A decisão foi proferida na segunda-feira pelo desembargador Enéas Costa Garcia, que não identificou urgência para suspender a determinação de primeira instância. O caso teve origem na impugnação polêmica da chapa de oposição "Meu Bugre Forte", liderada por Felipe Roselli, durante a Assembleia Geral de dezembro de 2025. A exclusão abriu caminho para a reeleição de Rômulo Amaro. A juíza Ana Lia Beall apontou dois problemas: a votação foi aberta, violando o estatuto que exige voto secreto, e a impugnação se baseou em regra do estatuto antigo, já substituído.

### Diretoria alegava instabilidade

Os atuais conselheiros permanecem nos cargos provisoriamente para evitar paralisação. No recurso, o Conselho presidido por Rômulo Amaro defendia a validade do pleito de dezembro e alegava que a anulação geraria instabilidade e prejuízos financeiros. O desembargador rejeitou os argumentos por não identificar verossimilhança suficiente. Com a negativa, o Guarani deverá convocar nova assembleia com a mesma comissão eleitoral de 2025.

Divulgação/Ponte Preta



Clube pode ter retornos e vive briga para sair do Z-4

### Ponte se prepara para encarar o Sport

A Ponte Preta treina para o duelo contra o Sport no sábado, às 18h30, no Moisés Lucarelli, pela 8ª rodada da Série B. A Macaca busca reabilitação após a derrota para o São Bernardo, resultado que deixou o time na 16ª posição, com sete pontos, separado do Z-4 apenas no saldo de gols. O técnico Rodrigo Santana pode ter os retornos do zagueiro David Braz e do meia Elvis, ambos em fase final de transição física após três rodadas fora. No sentido oposto, Luis Phelipe cumpre suspensão pelo terceiro amarelo, e Murilo Cavalcante é dúvida.

### Instagram em queda nos clubes

Abril registrou o menor crescimento das redes sociais dos clubes brasileiros desde 2017, com 882 mil novas inscrições. O Instagram foi o destaque negativo, somando apenas 124 mil, impactado por mudanças na moderação da Meta. Flamengo liderou com 280 mil novos seguidores, seguido por Corinthians, Santos, São Paulo e Palmeiras, que juntos concentraram 77% do total.

### Times são multados

Palmeiras e Santos foram denunciados pelo STJD na segunda (4) após episódios no clássico do último sábado pelo Brasileirão. O Alvinegro responde pela invasão de um torcedor fantasiado de Hulk ao gramado, podendo ser multado em até R\$ 100 mil ou perder o mando de campo dependendo da gravidade.

### Até R\$ 100 mil

Já o Santos é acusado pelo atraso na chegada ao Nubank Parque, que atrasou o protocolo e o início da partida. Segundo a PM, o clube informou o hotel errado para a escolta, gerando falha em cadeia, que fez o time chegar atrasado ao estádio. O Peixe também pode ser multado em até R\$ 100 mil.

### Praia Clube celebra

O Praia Clube conquistou o tricampeonato da Superliga Feminina de vôlei no domingo ao superar o Minas por 3 sets a 0 no Ginásio do Ibirapuera, em atuação dominante no Clássico "Pão de Queijo". A festa continuou em Uberlândia, com jogadoras, comissão e familiares reunidos com show de Alexandre Pires.

### Copa de Ginástica

São José do Rio Preto sediou a 14ª Copa de Ginástica Artística do Estado de São Paulo no último fim de semana, reunindo 456 atletas entre 8 e 16 anos de 47 entidades. Osasco e Pindamonhangaba venceram na categoria A, Campinas e Vinhedo na B, e Campinas e Araraquara na C, nos naipes feminino e masculino respectivamente.

### Rescisão no SP I

O São Paulo descarta rescindir o contrato do zagueiro Arboleda e planeja usá-lo como moeda de troca na janela de julho. A diretoria avalia que liberá-lo gratuitamente seria um benefício ao jogador, sem qualquer retorno ao clube. Há também insegurança jurídica quanto a uma rescisão unilateral.

### Rescisão no SP II

O equatoriano retornou após ameaça de ação judicial, sendo multado e afastado dos planos. O foco agora é recuperar sua forma física em treinos separados. Reintegração ao elenco só ocorre se não houver propostas e o time precisar de zagueiro após a Copa do Mundo. Vínculo contratual vai até 2027.



Campeã nacional e mundial, atleta se despede com gratidão

# Léia Silva vai se aposentar após mais de 20 anos

## A líbero encerra carreira no Sesi Vôlei Bauru no fim da temporada

Da Redação

Léia Silva anunciou que vai se aposentar ao término da temporada. Natural de Ibitinga, interior de São Paulo, a atleta encerra uma trajetória de mais de duas décadas dedicadas ao esporte no Sesi Vôlei Bauru, clube onde atuou por quatro temporadas consecutivas.

A decisão não veio por lesão. "Eu me despeço do voleibol só agradecendo. É difícil tomar uma decisão, até porque eu já tive várias lesões, mas hoje não posso dizer que eu tenho uma lesão. Mas é uma despedida após anos e anos me dedicando, e acho que agora é hora de cuidar um pouco do meu marido, da minha mãe, ficar perto da família e amigos, coisas que a gente deixa de lado quando estamos vivendo o profissional", explicou a atleta.

### Uma carreira de títulos

Léia acumula um currículo invejável. São quatro Superligas, sete Sul-Americanos de Clubes, com seis eleições como melhor líbero do torneio, duas Copas do Brasil, dois títulos paulistas e três mineiros, além de vice-campeonato Mundial. Passou por clubes como Osasco, Minas, EC Pinheiros e Banespa, sendo vencedora em todas as passagens.

Na última temporada, foi peça decisiva para o tricampeonato paulista do Sesi Vôlei Bauru e para o Sul-Americano de Clubes 2026, seu sétimo título

continental e o primeiro da equipe bauruense na competição. "Finalizando aqui no Sesi Vôlei Bauru, o qual sou muito grata, eu finalizo a minha carreira bem, feliz. A gente não conquistou tudo que gostaria, mas cresci e evolui. É uma despedida com o coração transbordando de gratidão apenas", destacou.

### Seleção Brasileira

Na Seleção Brasileira, Léia teve sua primeira convocação em 2014, ano em que o Brasil conquistou o Grand Prix. Em seguida, foi titular no Sul-Americano e no Grand Prix 2016, somando seu segundo título mundial com a camisa verde e amarela. O auge veio nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, quando liderou o fundo de quadra brasileiro antes da eliminação nas quartas de final. Anos depois, em 2019, retornou ao time nacional a pedido do técnico Zé Roberto para disputar a Liga das Nações, torneio em que o Brasil terminou vice-campeão.

Fora das quadras, a atleta já planeja os próximos passos. "Meu plano daqui em diante é fazer coisas que eu não tive oportunidade de fazer. Me dedicar a estudar, a fazer uma atividade física que não estava acostumada, pedalar, entrar na natação. Quero conhecer novos ares", contou. Léia se despede como uma das grandes referências de sua posição e inspiração para uma nova geração.